

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Fatores relacionados à disfunção executiva em adultos com
	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
Autor	CAROLINA PRIETTO FERRAZZA
Orientador	EUGENIO HORACIO GREVET

Título: Fatores relacionados à disfunção executiva em adultos com Transtorno do

Déficit de Atenção e Hiperatividade

Autor: Carolina Prietto Ferrazza Orientador: Eugenio Horácio Grevet

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas inapropriados de desatenção e/ou impulsividade-hiperatividade. Indivíduos com TDAH também apresentam altos índices de comorbidade, como depressão e ansiedade. Apesar de existir uma correlação entre sintomas de TDAH e disfunções executivas (DE), pouco se sabe sobre quais variáveis estão associadas ao prejuízo executivo. Objetivo: Testar as relações entre os sintomas de TDAH, depressivos e de ansiedade e a DE. Método: Medimos em 70 pacientes adultos com TDAH avaliados no ProDAH: 1) Disfunção executiva através da BRIEF, que fornece escores Metacognitivo (MI), de Regulação Comportamental (BRI) e Composição Global (GEC); 2) de desatenção (ASRS-des) e de hiperatividade/impulsividade (ASRS-hip) pela ASRS; 3) depressão pelo Inventário de Depressão de Beck (BDI); e 4) ansiedade pelo Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Foram realizadas análises univariadas para avaliar a associação individual entre as variáveis em estudo e a DE (Idade, Sexo, Escolaridade, Nível de Estresse e Demanda). Após, as variáveis associadas à DE com p<0,05 foram analisadas conjuntamente por análise multivariada, após correção por Bonferroni, obtendo p<0.016 como significativo. **Resultados:** Idade, ASRS-des, ASRS-hip. escores de depressão e ansiedade foram associadas à disfunção executiva nas análises univariadas. No modelo multivariado somente a idade, depressão e sintomas de TDAH mantiveram significância. Somente a idade foi associada significativamente com todas as dimensões medidas pela BRIEF. Sintomas depressivos estiveram associados a um maior prejuízo nos índices GEC (coef. 0,52, p<0,002) e BRI (coef.0,62; p<0,002). Além disso, sintomas de desatenção (ASRS-des) foram associados a prejuízos nos índices GEC (coef. 0.93; p<0.0001) e MI (coef. 1.34; p<0,0001) e os sintomas de hiperatividade-impulsividade (ASRS-hip) a maiores escores de BRI (coef. 0,57; p<0,0001). **Conclusão:** Em pacientes adultos com TDAH, maior disfunção executiva está relacionada a maior idade, maior número de sintomas de TDAH e sintomas depressivos associados.